



IDENTIFICAÇÃO

Servidor(a): Renata Barbosa Porcellis da Silva	Matrícula SIAPE: 1793586
Cargo: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Lotação: PL / PL-DIRGER
Nível pretendido: RSC-VI — RSC-PCCTAE-VI	

INTRODUÇÃO

Memorial descritivo e reflexivo para reconhecimento de saberes e competências

Pleito de RSC em nível de doutorado

Renata Porcellis

Técnica em Assuntos Educacionais

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Câmpus Pelotas

Ingressei no IFSul em 2010, no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais. Apresento neste memorial as experiências profissionais e produções selecionadas para fundamentar meu pleito de Reconhecimento de Saberes e Competências em nível de doutorado. O relato explicita os conhecimentos mobilizados em cada atividade e sua contribuição para o trabalho educacional, especialmente nos campos da inclusão, gênero, diversidade sexual e direitos humanos.

A fundamentação do pedido se apoia na relação entre experiência profissional, produção de conhecimento e aplicação institucional dos saberes construídos. Cada item é apresentado como parte desse percurso, a ser apreciado em conjunto com sua documentação comprobatória e com os critérios aplicáveis ao pleito.

1 Coordenação do NUGEDS

Minha participação no Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) iniciou em 2018. A partir do período da pandemia de COVID-19, passei a dedicar minha atuação profissional integralmente ao Núcleo, assumindo posteriormente sua coordenação. Nesse espaço, realizo o planejamento e a coordenação de ações educativas voltadas à equidade de gênero, ao respeito à diversidade sexual e ao enfrentamento das discriminações no ambiente acadêmico.

A coordenação demanda analisar necessidades da comunidade, definir prioridades pedagógicas, elaborar propostas e articular diferentes setores e profissionais. Mobilizo conhecimentos sobre gênero e sexualidade para mediar discussões com estudantes e transformar questões presentes no cotidiano escolar em ações educativas. Essa atuação contribui para ampliar os espaços institucionais de formação e acolhimento e para orientar práticas comprometidas com os direitos humanos.

Relaciono essa experiência ao pleito de RSC pela autonomia e responsabilidade na condução de um núcleo institucional e pela capacidade de articular conhecimento especializado e intervenção pedagógica. A coordenação evidencia a aplicação dos saberes acumulados em decisões e ações que atendem às demandas educacionais do IFSul.

2 Participação no NAPNE

Participei do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), especialmente em 2012 e 2013, e posteriormente de seu colegiado, em 2019. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre acessibilidade, barreiras educacionais e condições de participação e aprendizagem de estudantes com necessidades específicas.

O trabalho no Núcleo desenvolveu competências de atuação interdisciplinar, identificação de demandas e construção coletiva de estratégias de inclusão. Esses saberes contribuíram para minha compreensão da permanência estudantil e continuam a orientar a atenção às diferenças no trabalho educacional que realizo. No pedido de RSC, essa participação fundamenta o reconhecimento de saberes construídos na análise de problemas educacionais e na colaboração para respostas institucionais. Sua contribuição está na capacidade de relacionar inclusão, organização pedagógica e garantia do direito à educação, incorporando essa perspectiva às minhas atribuições profissionais.

3 Coordenação de projeto institucional



Em 2014, coordenei o projeto de extensão Inclusão Social e Digital: Comunicação entre Dois Meios. A experiência permitiu aplicar conhecimentos sobre inclusão e processos educativos em uma proposta voltada à comunidade, aproximando as atividades institucionais de demandas sociais.

A coordenação desenvolveu competências de planejamento, organização de atividades, mediação pedagógica e gestão de projetos. Esses conhecimentos qualificaram minha capacidade de transformar uma proposta educativa em ação institucional e de estabelecer interlocução com diferentes públicos.

Para o pleito de RSC, destaco a responsabilidade pela condução de um projeto e a aplicação de conhecimentos pedagógicos em um contexto concreto. A experiência sustenta o reconhecimento da capacidade de coordenar processos educativos e articular a função social do IF Sul com a produção de respostas às necessidades da comunidade.

4 Participação em atividades de pesquisa no projeto Ponto de Vista

Participei do projeto Ponto de Vista: Ciclo de Cinema e Design, identificado no memorial anterior como projeto de extensão. Neste relato, destaco a dimensão investigativa dessa participação, conforme indicada para o presente pleito, preservando a classificação institucional registrada no documento de origem.

O contato com cinema e design ampliou minha experiência com diferentes linguagens e práticas educativas interdisciplinares. A relação entre essas linguagens e a educação oferece elementos para analisar representações e discutir como imagens e narrativas participam da construção de sentidos. Esses saberes contribuem para a leitura crítica e a utilização pedagógica de recursos visuais e audiovisuais.

A conexão com o RSC se estabelece pela articulação entre investigação, interpretação e mediação educativa. A participação no projeto integra meu percurso de construção de conhecimentos sobre linguagens e processos formativos; a descrição das atividades específicas de pesquisa deverá acompanhar o registro correspondente no processo.

5 Supervisão de estágio no NUGEDS iniciada em 2025

Realizo a supervisão do estágio de Kethlyn Bisso Couto no Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), iniciado em 2025. Essa experiência aproxima a formação profissional das situações vivenciadas em um espaço institucional dedicado à educação, à equidade de gênero e ao respeito à diversidade sexual.

A supervisão mobiliza saberes de acompanhamento pedagógico, orientação profissional e reflexão sobre a prática. No contexto do NUGEDS, relaciono esses saberes às demandas educativas do Núcleo, contribuindo para que a experiência de estágio articule aprendizagem, responsabilidade profissional e compreensão das questões de gênero e diversidade no ambiente institucional.

No pleito de RSC, essa experiência se relaciona à capacidade de compartilhar saberes profissionais e participar da formação de outras pessoas. O reconhecimento pretendido se apoia na responsabilidade formativa da supervisão e na mobilização da experiência institucional para orientar a aprendizagem no ambiente de trabalho.

6 Participação em capacitação do Programa Mulheres Mil

Em 2012, participei da Oficina de Formação de Gestores do Programa Nacional Mulheres Mil. A capacitação proporcionou conhecimentos sobre políticas públicas direcionadas às mulheres, vulnerabilidade social, inclusão educacional e formação profissional.

Esses conhecimentos subsidiaram minha atuação no Programa e ampliaram a compreensão das relações entre desigualdades de gênero, acesso à educação e autonomia das mulheres. A experiência contribuiu para desenvolver uma leitura das condições sociais que interferem nos percursos educativos e para considerar essas condições no planejamento de ações institucionais.

A relação com o RSC decorre da aplicação dos conhecimentos adquiridos à atuação educacional. A capacitação integra a construção de competências para compreender demandas de mulheres em situação de vulnerabilidade e contribuir para propostas que ampliem sua participação social e suas oportunidades de formação.

7 Participação no grupo de pesquisa Discurso Pedagógico em 2024 e 2025

Em 2024 e 2025, participei como membro do grupo de pesquisa Discurso Pedagógico. Essa inserção integra meu percurso de interlocução com a produção acadêmica e de aproximação entre as questões do trabalho



educacional e a investigação coletiva.

A participação no grupo ampliou os espaços de estudo e discussão sobre educação e de construção compartilhada de conhecimento. Relaciono essa experiência ao desenvolvimento da argumentação fundamentada e da reflexão crítica, competências que contribuem para analisar demandas institucionais e qualificar propostas educativas.

Para o pleito de RSC, destaco a participação continuada em um espaço coletivo de pesquisa e sua relação com minha atuação profissional. A experiência sustenta o reconhecimento de saberes investigativos e da capacidade de dialogar com a produção acadêmica para fundamentar a compreensão dos processos educativos.

8 Publicação de dez livros

Em 2024, publiquei uma coleção de dez livros dedicados à educação sexual. As obras abordam temas como heteronormatividade, transgeneridades, lesbianidades, diversidade sexual, violência de gênero, racismo, gordofobia e estereótipos de gênero, dirigindo-se a adolescentes, educadores e à comunidade em geral. A elaboração dessa coleção mobilizou competências de pesquisa, escrita e transposição didática. Transformar conhecimentos em materiais acessíveis exige selecionar conteúdos, organizar explicações e adequar a linguagem ao público, mantendo a atenção às diferenças e aos objetivos educativos. As publicações disponibilizam recursos para abordar questões que também atravessam o cotidiano institucional.

No pleito de RSC, a coleção evidencia autoria e capacidade de sistematizar e divulgar conhecimentos em produtos educacionais. A conexão se estabelece pela produção de materiais que ampliam as possibilidades de formação em gênero e sexualidade e tornam os saberes construídos acessíveis a públicos além dos espaços de pesquisa.

9 Autoria em dois capítulos de livros

Sou autora dos capítulos Assédio sexual no contexto Universitário e Desenvolvimento do Jogo Pedagógico ser+: gênero, sexualidade e relações étnico-raciais. Essas produções expressam duas dimensões de minha atuação: a discussão das violências de gênero no ambiente educacional e a elaboração de recursos pedagógicos para abordar gênero, sexualidade e relações étnico-raciais.

A autoria desses capítulos mobiliza competências de escrita acadêmica, organização de argumentos e sistematização de conhecimentos. A discussão sobre assédio sexual contribui para a reflexão sobre relações de poder e violências no espaço universitário. O capítulo sobre o jogo ser+ relaciona produção de conhecimento e desenvolvimento de material pedagógico, ampliando as possibilidades de trabalhar essas temáticas em atividades educativas.

No pleito de RSC, os capítulos fundamentam o reconhecimento da capacidade de produzir e compartilhar conhecimentos vinculados a problemas educacionais e à elaboração de recursos de formação. Sua contribuição para minha atuação institucional está na articulação entre análise crítica das desigualdades e construção de propostas pedagógicas sobre diversidade e direitos humanos.

10 Produção de material técnico audiovisual em 2022

Em 2022, desenvolvi o material técnico audiovisual Desvendando os gêneros e as sexualidades. A produção integra minha atuação na comunicação de conhecimentos sobre gênero e sexualidade e amplia as possibilidades de abordar essas temáticas por meio da linguagem audiovisual.

O desenvolvimento desse material mobilizou saberes de organização de conteúdos e comunicação educativa. A utilização da linguagem audiovisual permite apresentar conceitos e reflexões em outro formato, compondo os recursos disponíveis para a formação e o debate sobre gênero e sexualidade.

A conexão com o pleito de RSC se estabelece pela produção técnica e pela capacidade de transformar conhecimentos especializados em um recurso educativo. O material evidencia a aplicação dos saberes construídos em um produto que pode subsidiar ações formativas, em consonância com o campo de atuação do NUGEDS.

11 Oficina ministrada na UCPel

Ministrei a Oficina de Montagem de Vitrine na Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Essa atividade integra minha experiência de compartilhamento de conhecimentos relacionados ao design e à comunicação visual



em outro espaço de formação.

A oficina mobilizou competências de planejamento didático, organização de conteúdos e mediação da aprendizagem, articuladas aos conhecimentos sobre montagem de vitrines. Relaciono essa experiência à capacidade de adequar saberes técnicos a uma proposta formativa e de conduzir atividades que aproximam conteúdo e prática.

Para o pleito de RSC, a atuação como ministrante evidencia competências de formação e socialização de saberes técnicos. Esses conhecimentos contribuem para minha atuação institucional na organização de recursos visuais e na comunicação de propostas educativas, além de registrar a circulação dos saberes profissionais em outra instituição de ensino.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR REQUISITO LEGAL

I - Comissões e Representações

I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

2. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- Portaria n.º 963, de 22 de abril de 2025 Designar as pessoas abaixo relacionadas para, sob a coordenação da primeira e vice coordenação do segundo, constituírem o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do Câmpus Pelotas.

3. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- PORTARIA N.º 415/2012 Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a coordenação do primeiro, comporem o Niicleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especfficas (NAPNE), do campus Pelotas, do IFSul.

II - Projetos Institucionais

II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

1. Liderança de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

- Coordenadora de projeto

2. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

- Projeto Ponto de vista

5. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

- Declaração de supervisão

11. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso (carga horária mínima de 10h)

- Mulheres Mil

VI - Produção de Conhecimento

VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

7. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional

- Grupo de Pesquisa

9. Publicação ou organização de livro (com ISBN e Conselho Editorial)

- Dez livros

10. Autoria ou co-autoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico

- Capítulos de livros

12. Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado

- <https://www.youtube.com/watch?v=-w4Cx4unVcQ>



VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

14. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

- Oficina ministrada

CONCLUSÃO DO SERVIDOR

Considerações finais

As experiências selecionadas demonstram a construção de saberes em diferentes dimensões do trabalho educacional. A coordenação institucional e de projeto mobiliza planejamento e responsabilidade pela condução de ações; a participação no NAPNE e a capacitação do Mulheres Mil qualificam a compreensão da inclusão e das desigualdades; as atividades de pesquisa, supervisão, autoria e formação permitem investigar, sistematizar e compartilhar conhecimentos.

Essas competências convergem em minha atuação como Técnica em Assuntos Educacionais e coordenadora do NUGEDS. Sustentam a elaboração de propostas pedagógicas, a produção de materiais e a interlocução com estudantes, profissionais e comunidade, contribuindo para uma educação pública comprometida com a equidade e o respeito às diferenças.

Apresento esse conjunto de experiências como fundamentação do reconhecimento que pleiteio em nível de doutorado. Solicito que os saberes e competências explicitados sejam apreciados em sua relação com as responsabilidades assumidas, as produções realizadas e as contribuições ao trabalho institucional, mediante os documentos comprobatórios correspondentes.

À vista das informações apresentadas, totalizo 249,00 pontos e atendo aos critérios legais e regulamentares para o nível RSC-VI do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

PELOTAS – RS, 19 de Outubro de 2026.

Renata Barbosa Porcellis da Silva

Matrícula SIAPE: 1793586

Assinatura eletrônica (SHA-256): 66ebf2ade7500cf6bcdad0cc1b4f30f3236a6c3a71bc7f2a373582b6afdea0d7